

88. Ramon Maciel de Souza

DOIS CAMINHOS PARA A SALVAÇÃO: UMA ANÁLISE DO DISCURSO ESCOLÁSTICO DE SANTO ANSELMO SOBRE A ELEIÇÃO E O LIVRE-ARBÍTRIO

Desde o início da controvérsia entre as doutrinas da Eleição e do Livre-arbítrio, a discussão entre seus defensores é acalorada e cheia de elementos históricos, políticos e eclesiásticos. O dualismo de uma doutrina querendo sobrepôr à outra é constante nessas defesas e debates. Porém, no início do século XI, com Anselmo de Cantuária, surge o pensamento escolástico, que se apropriava de argumentos racionais para comprovar verdades bíblicas e de fé. Anselmo, fazendo uso dessa linguagem racional, propõe uma conciliação entre a predestinação e o livre-arbítrio. Apesar de ter vivido antes de Calvino e Armínio e do sínodo de Dordrecht, Anselmo trás uma discussão substancial para esse impasse tão contemporâneo, tentando com a escolástica uma conciliação. A pesquisa tem a intenção de analisar esse discurso de Anselmo em sua obra Livre-arbítrio e Predestinação: uma conciliação entre a presciência de Deus e a graça Divina, bem como de apresentar esse discurso conciliatório à Associação Batista Brasileira (ABB) com intuito de minimizar a divisão que existe, nessa questão doutrinária específica, entre os líderes e pastores da mesma.